

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
EDITAL Nº 01/2026 - PROPEP-CPG/UFAL/PPGCOM (SELEÇÃO ALUNO REGULAR)

PROVA ESCRITA (Padrão de resposta)

[QUESTÃO GERAL]

Discorra sobre a relação entre teorias da comunicação e processos comunicacionais contemporâneos, a partir de uma ou mais referências bibliográficas apontadas no edital deste processo seletivo. Defina a(s) teoria(s) elencada(s) e disserte sobre como ela(s) pode(m) se articular a fenômenos a partir do campo da Comunicação, levando em consideração questões como tecnologia, cultura e poder.

Estruture uma argumentação sobre a questão, elencando um objeto comunicacional exemplificador, situando o seu contexto de atuação, e formule um posicionamento que demonstre como as dimensões tecnológicas, culturais, políticas e as mediações influenciam a sua produção, circulação, apropriação e os efeitos sociais.

Obs: Como objeto comunicacional exemplificador, poderá ser escolhido qualquer fenômeno comunicacional contemporâneo, como redes sociais, filmes, inteligência artificial, desinformação, comunicação política, ativismos em rede, influenciadores digitais, serviços de *streaming*, culturas de fãs, publicidade personalizada, jornalismo digital, jogos eletrônicos *on-line*, *podcasts*, realidade aumentada e virtual, comunicação por aplicativos de mensagens ou outro objeto que considere pertinente.

PADRÃO DE RESPOSTA INDICADO

Espera-se um texto dissertativo-argumentativo que não se limite a descrever correntes teóricas, mas que formule um problema, sustente uma tese e a demonstre a partir de um objeto comunicacional concreto. O que se avalia é o domínio mínimo necessário a quem ingressa no mestrado em Comunicação: compreender a Comunicação como campo de fenômenos complexos e em constante atualização, mobilizar conceitos com precisão e analisar processos comunicacionais contemporâneos de modo relacional, e não apenas descritivo. Não há resposta única nem obrigatoriedade de cobrir todas as correntes indicadas: caminhos teóricos e objetos distintos são igualmente legítimos, desde que atendam aos aspectos descritos a seguir.

1. Aspectos essenciais (mínimo exigido)

Para ser considerada satisfatória, a resposta deve, cumulativamente:

- 1) **Responder à questão proposta com posicionamento explícito.** O texto deve apresentar posicionamento claro sobre como a(s) teoria(s) mobilizadas se vinculam a relações entre tecnologia, cultura e poder, contribuindo para compreender o cenário comunicacional atual e as suas mediações, e sustentá-lo ao longo da argumentação. Ao adotar um caminho, dentre os muitos possíveis, espera-se que a articulação proposta consiga trazer uma exemplificação pertinente e compreensível e sustente um embasamento teórico das “Teorias da Comunicação” propostas nas referências bibliográficas propostas no edital.
- 2) **Escolher e contextualizar um objeto comunicacional exemplificador.** O objeto (qualquer fenômeno comunicacional contemporâneo, conforme a observação da prova) deve ser delimitado e situado, apresentando uma contextualização pertinente, que responda questões interessantes ao texto. A seguir listamos alguns exemplos ilustrativos: quem o produz, em que contexto (social, econômico ou político atua), quem dele se apropria etc. Precisa funcionar como objeto de análise ao longo do texto, e não como ilustração pontual, evidenciando como as dimensões tecnológicas, culturais, políticas e/ou as mediações influenciam a sua produção, circulação, apropriação e as consequências sociais.
- 3) **Articular ao menos uma das perspectivas teóricas indicadas, com autorias e conceitos adequados e pertinentes.** Não basta citar nomes ou escolas, pois os conceitos devem estar identificados com precisão e ser usados para explicar o objeto/fenômeno mobilizado.
- 4) **Articular tecnologia, cultura, poder e/ou mediações como dimensões inter-relacionadas.** Deve ficar demonstrado como essas dimensões se condicionam no caso analisado, sem tratá-las em blocos separados e justapostos. A resposta precisa evidenciar que compreender o fenômeno exige ir além dos conteúdos que circulam e considerar também outras lógicas relacionadas ao processo.
- 5) **Demonstrar postura crítica e reflexiva.** Espera-se que quem se candidata ao processo seletivo reconheça o contexto histórico e geográfico de origem das teorias acionadas e indique limites e possibilidades de atualização, evitando generalizações ou leituras ingênuas, anacrônicas e simplistas.

- 6) **Atender aos requisitos de forma acadêmica.** Estrutura dissertativo-argumentativa (introdução com problema, desenvolvimento e conclusão), coerência e progressão entre os argumentos, clareza e correção na língua portuguesa, linguagem adequada ao gênero acadêmico e respeito à extensão (2 a 4 laudas) e às normas do edital.

2. Referências conceituais esperadas por perspectiva

Os itens abaixo indicam autorias e conceitos que podem ser reconhecidos como domínio mínimo de cada perspectiva. Não se exige que todos apareçam, nem a citação literal de obra. Então, o que se exige é que a articulação esteja alinhada e seja usada de modo analítico. Outras autorias e conceitos pertinentes, inclusive de perspectivas complementares, podem ser aceitos se estiverem bem justificados e sustentados por argumentos coesos.

a) Teoria Crítica e Escola de Frankfurt

Conceitos e autorias reconhecíveis: Adorno e Horkheimer (*Dialética do Esclarecimento*): indústria cultural, padronização, pseudoindivíduo, mercantilização da cultura, razão instrumental. Podem aparecer também Benjamin (reprodutibilidade técnica, aura), Marcuse (sociedade unidimensional) e Habermas (esfera pública), este último como desdobramento da tradição.

Contribuição para a questão: permite analisar como a produção cultural e tecnológica é permeada pela lógica da mercadoria e por interesses econômicos e ideológicos dominantes.

Cuidados e atualização: indústria cultural não equivale a “meios de massa” em geral, mas a uma lógica de produção da cultura como mercadoria. O texto deve evitar uma perspectiva que reduza os sujeitos a meros manipulados. Com isso, deve situar a teoria em seu contexto de origem (Europa e Estados Unidos, meados do século XX) e discutir o que exige revisão na atualidade.

b) Estudos Culturais

Conceitos e autorias reconhecíveis: identidade cultural (Stuart Hall); cultura como modo de vida e prática social; alteridade, representação e diferença (Hall) com possibilidade de articulação às leituras hegemônica, negociada e oposicional.

Contribuição para a questão: desloca o foco do emissor e do conteúdo para os sentidos socialmente negociados, mostrando que recepção e apropriação são processos ativos e situados (classe, raça, gênero, território).

Cuidados e atualização: O texto deve deixar explícita a existência de estruturas de poder que atravessam apropriações e processos de produção, recepção e circulação; deve também considerar que as condições materiais, econômicas e tecnológicas delimitam o que pode ser apropriado e por quem.

c) Estudos de mídia, tecnologia e materialidades

Conceitos e autorias reconhecíveis: Podem ser abordados os conceitos de mediação algorítmica, letramento midiático (ou alfabetização midiática) e algorítmico, a ideia de que os meios funcionam como extensões do ser humano, sobretudo em tempos de inteligência artificial, a noção de ambiente midiático, os efeitos dos meios sobre a percepção e a organização científica e social, desafios e oportunidades da curadoria tecnológica. Como ampliação, podem ser incluídos Marshall McLuhan, Harold Innis, Vilém Flusser, Friedrich Kittler, a noção de midiatização ou os estudos das materialidades da comunicação.

Contribuição para a questão: enfoques para o fato de que dispositivos, formatos e infraestruturas técnicas não são neutros, mas reorganizam percepção, tempo, sociabilidade e conhecimento.

Cuidados e atualização: evitar determinismo tecnológico ingênuo, que implica em uma mera redução causa-efeito mais simplista. A análise contextual e a interpretação desses autores auxiliam uma leitura mais crítica.

d) Perspectivas latino-americanas, especialmente os estudos das mediações

Conceitos e autorias reconhecíveis: Jesús Martín-Barbero (*Dos meios às mediações*): deslocamento da lógica dos meios para as mediações culturais e sociais, matrizes culturais, lógicas de produção, competências de recepção e mediações como socialidade, ritualidade, tecnicidade e institucionalidade. Podem aparecer de forma complementar Néstor García Canclini, Orozco Gómez, Beltrán, Paulo Freire, Muniz Sodré, Immacolata Vassallo de Lopes e abordagens de/des/anticoloniais, como ampliação.

Contribuição para a questão: mostra que tecnologias e dispositivos são apropriados a partir de matrizes culturais, cotidianos e desigualdades próprios da região, e que a recepção é processo de negociação e reelaboração. Permite analisar o objeto em sua inserção local (colonialidade, dependência tecnológica e econômica, hibridações, culturas populares, desigualdades de acesso e de visibilidade), sem importar mecanicamente modelos elaborados em outros contextos, considerando a cultura como importante mediação cultural.

Cuidados e atualização: evitar usar “mediação” no sentido genérico de intermediação ou de “meio”; o conceito remete a instâncias culturais e sociais que configuram produção e recepção. Situar a perspectiva em seu contexto histórico e geográfico e discutir sua pertinência para o objeto/fenômeno escolhido.

3. Síntese e conclusão esperadas

Espera-se uma síntese que retome a ideia central e mostre que tecnologia, cultura e poder atuam de forma combinada na produção, circulação e apropriação do objeto analisado, articulando a(s) perspectiva(s) escolhida(s) de modo que enriqueça a argumentação. A conclusão deve reconhecer que o caminho adotado recorta apenas uma parte de um campo mais amplo e complexo. De preferência, deve evidenciar a ambivalência do cenário. De um lado, há concentração midiática, mercantilização da informação e lógicas algorítmicas que podem gerar desigualdades, desinformação e invisibilidades; de outro, existem espaços de resistência, práticas comunicacionais contra-hegemônicas e movimentos sociais que disputam sentidos e visibilidades.

4. Aspectos que diferenciam o desempenho

Elementos desejáveis (diferenciais)

- Integração equilibrada de perspectivas, com indicação de complementaridades e tensões, e não mera justaposição.
- Objeto analisado com densidade, exemplos concretos e recorte espaço-temporal claro.
- Atualização crítica das teorias diante do cenário contemporâneo.
- Mobilização de mais de uma das perspectivas solicitadas ou de autores complementares, sem perda de precisão conceitual.

- Originalidade e relevância do problema formulado.

Sinais de fragilidade

- Texto meramente descritivo: resumo de teorias sem a identificação de um problema específico, sem problematização ou análise do objeto.
- Objeto apenas mencionado, sem contextualização nem análise.
- Uso de perspectivas citadas de forma genérica, sem conceitos.
- Equívocos graves de autoria, conceito ou cronologia (por exemplo, atribuir a uma autoria ideia de outro).
- Tratamento isolado de tecnologia, cultura e poder, sem relação entre si e sem mediações.
- Determinismo tecnológico, histórico, cultural ou econômico, ou visão do público como inteiramente passivo ou inteiramente autônomo, sem problematização.
- Opinião de senso comum sem fundamentação teórica, problemas graves de coesão e de língua portuguesa ou descumprimento da extensão (menos de 2 laudas ou mais de 4 laudas) e das normas do edital.